

CASA DE S. VICENTE

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
APROVADA POR ALVARÁ DE 27-6-1940
CONTRIBUINTE 500 849 617

AZINHAGA DAS VEIGAS, 1 - MARVILA - 1950-289 LISBOA
TELS.: 21 868 11 59 - 21 868 18 14 - FAX: 21 868 09 11
E-mail: csvicente@msn.com

Orçamento e plano de atividades para o


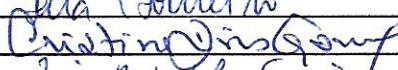
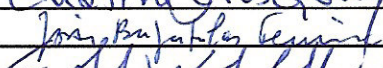
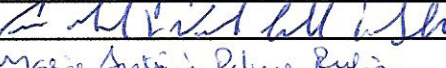
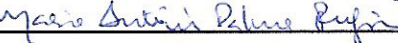
Ano de 2018

A Direção:

Local: Marvila - Lisboa

Data: 17 de novembro de 2017

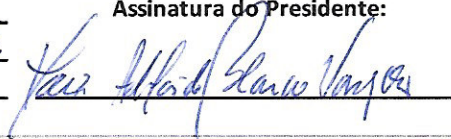
Assinaturas:

Aprovado em Assembleia Geral:

Lisboa, 25/11/2017

Assinatura do Presidente:





CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	
<input checked="" type="radio"/> 1.º Orçamento anual <input type="radio"/> Revisão Orçamental	ANO 2018 NISS 20010180861

○ Revisão Orçamental

NISS 20010180861

DADOS INSTITUIÇÃO

500 849 617

218 680 911

Azinhaga das Veigas, nº 1

csvicente@msn.com

Nº Utentes

65
15
25

DADOS TOC

210 775 980

73 646

ÍNDICE

PROGRAMA DE AÇÃO 2018.....	7
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL SINTETIZADA DE 2018	11
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DETALHADA DE 2018.....	13
CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DETALHADA DE 2018 (CONTINUAÇÃO)	14
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DE 2018.....	15
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	19
ATA DO CONSELHO FISCAL.....	20
ATA DA DIREÇÃO.....	21

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Ker", "Dij", "P.H.", "B", and "sh".

PROGRAMA DE AÇÃO 2018

A Direção da CASA DE S. VICENTE – Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) vem deste modo, apresentar o seu Programa de Ação para o ano de 2018, com o propósito de dar a conhecer aos seus sócios, quais os objetivos que a Instituição se propõe atingir durante o referido ano, visando sempre manter de forma consistente a sustentabilidade da Organização.

Recordamos quais são as linhas mestras conceptuais na orientação da gestão da Casa de São Vicente:

MISSÃO: “Apoio e Promoção da Reabilitação de Jovens/Adultos portadores de Deficiência”.

VISÃO: Ser uma Instituição credível e reconhecida na área do trabalho com pessoas com Deficiência.

VALORES: Segurança, Responsabilidade, Respeito pela diferença, Honestidade/Seriedade, Competência e Dedicção.

O presente programa conta, como tem sido no passado, com a permanente dedicação e participação por parte de todos os Colaboradores, familiares/significativos e parceiros.

1º Objetivo Estratégico

1. Implementar o exercício técnico de acordo com o referencial normativo de “Qualidade da Segurança Social, segundo os modelos dos processos-chave para Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.”

Objetivos Operacionais:

- 1.1. Acompanhar e Monitorizar os Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), dos utentes/clientes que frequentam o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)
Meta: 100% dos processos de CAO
Indicador: Nº de processos monitorizados; até final do ano.
- 1.2. Acompanhar e Monitorizar os Planos Individuais (PI), dos utentes/clientes que frequentam o Lar Residencial (LR)
Meta: 100% dos processos de Lar Residencial
Indicador: Nº de processos monitorizados; até final do ano.

Handwritten signature and initials in blue ink.

2º Objetivo Estratégico

2. Qualificar o trabalho desenvolvido pelos Colaboradores da Instituição, especialmente por aqueles que trabalham diretamente com os utentes/clientes em CAO e Lar Residencial.

Objetivos Operacionais:

- 2.1. Realizar e participar em acções de formação contínua para os Colaboradores.

Meta: 80% dos colaboradores

(orçamento previsto = 4.000,00 €)

Indicador: Nº de acções realizadas/Nº de participantes; até final do ano.

- 2.2. Continuar a incentivar a aplicação de instrumentos de planeamento e avaliar o envolvimento dos utentes/clientes nas atividades de âmbito técnico ou desenvolvidas nos ateliers de CAO e no Lar Residencial.

Meta: 90% de todas as atividades.

Indicador: Nº de fichas de planeamento e avaliação concluídas; até final do ano.

- 2.3. Estimular o empenho dos Colaboradores, na monitorização dos objetivos do PDI (clientes/utentes de CAO) e PI (clientes/utentes de LAR).

Meta: 100% dos objetivos dos processos de CAO + 100% dos objetivos dos processos de LAR.

Indicador: Nº de fichas de monitorização concluídas; até ao final do ano.

3º Objetivo Estratégico

3. Implementar ações de âmbito sócio recreativo e de lazer para os utentes/clientes de CAO e LAR.

Objetivos Operacionais:

- 3.1. Realizar atividades recreativas e de lazer (passeios, festas, convívios intercentros, atividades desportivas, visitas a locais de interesse,...).

Meta: 100% dos utentes/clientes.



Handwritten signature in blue ink.

(orçamento previsto = 2.500,00 €)

Indicador: Nº de atividades realizadas/Nº de participantes; até final do ano.

- 3.2. Realizar um plano de atividades lúdicas durante o mês de agosto, dirigido em especial, para os clientes/residentes que por incompatibilidade ou inexistência de suporte familiar permaneçam na Instituição durante esse mês.

Meta: 80% dos utentes/clientes de Lar Residencial.

(orçamento previsto = 9.500,00 €)

Indicador: Nº de participantes /valor médio do custo por participante.

4º Objetivo Estratégico

4. Remodelar e Requalificar as instalações da Instituição.

Objetivos Operacionais:

- 4.1. Requalificar parte das alas Norte e Oeste do 1º piso do edifício (Lar Residencial), segundo o Projeto Global de Arquitetura, já existente (que orçamenta em 650.000€).

Meta: Construir 5 quartos (4 duplos e 1 individual) + 1 sala de Vigilância + 4 w.c. de apoio + 1 w.c. de banho assistido.

(orçamento previsto = 195.000 €)

Indicador: Nº de divisões prontas; no final do ano.

- 4.2. Restaurar e adaptar a casa de habitação (anexo do lado da cozinha), para alojamento autónomo - capacidade 3 jovens (segundo projeto de arquitectura existente).

Meta: Restaurar, adaptar e equipar o apartamento, com 2 quartos, 1 casas de banho adaptada, 1 sala e 1 pequena cozinha.

(orçamento previsto = 25.000 €)

Indicador: Nº de divisões prontas; no final do ano.

Handwritten signature and initials in blue ink.

- 4.3. Construir e equipar um balneário de apoio ao ginásio (projecto existente).

Meta: Construir um balneário com acesso exterior, adaptando uma arrecadação.

(orçamento previsto = 20.000 €)

Indicador: Nº de sanitários colocados; no final do ano.

- 4.4. Limpar e substituir parte do telhado da lavandaria assim como substituir o teto falso.

Meta: Substituir 200 m² do telhado.

(orçamento previsto = 20.000 €)

Indicador: Nº de m² do telhado substituído; no final do ano.

- 4.5. Adquirir diverso equipamento para os ateliers de CAO e para o Lar.

Meta:

- Aquisição de equipamentos de lavandaria (máquina de lavar roupa industrial, ferros e tábuas de passar).

(orçamento previsto = 7.000 €)

- Aquisição de equipamentos agrícolas e de jardinagem

(orçamento previsto = 2.000 €)

- Aquisição de mobiliário (armários, sofás e cadeiras)

(orçamento previsto = 8.000 €)

- Reparação do elevador de acesso ao Lar Residencial

(orçamento previsto = 6.880 €)

Indicador: Valor despendido/Nº de equipamentos adquiridos ou reparados no final do ano.



CASA DE S. VICENTE

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL SINTETIZADA DE 2018



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	
ANO	2018
MISS	20010180861

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO 2018
72	Serviços prestados		145 884 61
61+621+63	Custo das vendas e dos serviços prestados		718 584 54
	Resultado bruto		-572.719 93
7511	Outros rendimentos		791.181,77
7-71+72+7511	CAO		229 696 00
6253	.Outros		561.485,77
(a)	Gastos de distribuição		3.508,77
(b)	Gastos administrativos		186.707,82
(c)	Gastos de investigação e desenvolvimento		0 00
	Outros gastos		24.263,11
	Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)		3.982,14
69	Gastos de financiamento (líquidos)		0,49
	Resultado antes de impostos		3.981,65
812	Imposto sobre rendimento do período		0 00
	Resultado líquido do período		3.981,65

(a) 62-621+6253+ 63+64-641+65-653+664-67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c) 641+653+66-684+681+682+6851+682+6858+686+687+688+689

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS						
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS SS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	275.000,00	0,00	0,00	0,00	275.000,00
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Ativos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/benfeitores/patrocinadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	275.000,00	0,00	0,00	0,00	275.000,00



CASA DE S. VICENTE



MAPA DE DEPRECIAÇÕES

ANO 2018

NISS 20010180861

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Handwritten signature

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIAÇÕES	(EM EUROS)
Total de depreciações do ano 2016				22.766,17
Total de depreciações que findaram em 2016				13.394,45
Total de depreciações que findam em 2017				225,41
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM 2017	3.132,55			536,23
Sujeito a 5%	0,00	5,00%		0,00
Sujeito a 10%	0,00	10,00%		0,00
Sujeito a 12,5%	753,06	12,50%		62,76
Sujeito a 20%	1.428,82	20,00%		183,03
Sujeito a 25%	0,00	25,00%		0,00
Sujeito a 33,33%	950,67	33,33%		290,45
Sujeito a 100%	0,00	100,00%		0,00
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO 2018	275.000,00			15.750,00
Sujeito a 2%	0,00	2,00%		0,00
Sujeito a 5%	260.000,00	5,00%		13.000,00
Sujeito a 12,5%	8.000,00	12,50%		1.000,00
Sujeito a 25%	7.000,00	25,00%		1.750,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%		0,00
Sujeito a 100%	0,00	100,00%		0,00
TOTAL				25.432,54

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DETALHADA DE 2018

CÓDIGO DA CONTA		ORÇAMENTO 2017	MÊS REFERÊNCIA		PREVISIONAL	ORÇAMENTO 2018
			set-17	dez-17		
	GASTOS E PERDAS					
61	GASTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	9.187,32	7.561,46	10.081,95		10.253,34
	Matérias primas, sub. e de consumo (inclui gêneros alimentares)	9.187,32	7.561,46	10.081,95		10.253,34
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	360.289,60	225.133,28	300.177,71		286.147,03
621	Subcontratos:	158.516,83	92.215,12	122.953,49		125.043,70
	Subcontratos (alimentação)	158.470,29	89.415,12	119.220,16		121.246,90
	Subcontratos (outros)	46,54	2.800,00	3.733,33		3.796,80
622	Serviços Especializados:	129.853,62	78.312,31	104.416,41		87.057,79
	Trabalhos especializados	27.387,29	17.278,56	23.038,08		23.429,73
	Vigilância e segurança	1.368,43	1.247,97	1.663,96		1.692,25
	Honorários	54.262,14	25.537,39	34.049,85		15.495,00
	Conservação reparação	46.690,96	34.143,01	45.524,01		46.297,92
	Serviços bancarios	144,79	105,38	140,51		142,90
623	Materiais:	8.493,12	8.336,89	11.115,85		11.304,82
	Ferramentas utens.desg.rapido	4.441,31	5.105,01	6.806,68		6.922,39
	Material escritório	3.093,40	2.312,51	3.083,35		3.135,76
	Material didático	958,41	919,37	1.225,83		1.246,67
624	Energia e Fluidos:	36.807,25	30.743,47	40.991,29		41.688,15
	Eletricidade	24.175,18	20.296,27	27.061,69		27.521,74
	Combustíveis	7.740,13	7.373,93	9.831,91		9.999,05
	Água	4.891,94	3.073,27	4.097,69		4.167,35
625	Deslocações, Estadas e Transportes	12.000,00	2.587,59	3.450,12		3.508,77
626	Serviços Diversos:	14.618,78	12.937,90	17.250,53		17.543,79
	Rendas e Aluguers: Elevador transferência/ contentores	0,00	285,58	380,77		387,25
	Comunicação	2.448,06	1.621,06	2.161,41		2.198,16
	Seguros	3.885,88	2.564,23	3.418,97		3.477,10
	Limpeza, higiene e conforto	6.170,51	7.103,79	9.471,72		9.632,74
	Outros serviços (apoio médico, portagens, estacionamento)	2.114,32	1.363,24	1.817,65		1.848,55
63	GASTOS COM O PESSOAL	515.000,00	381.222,00	508.296,00		583.287,50
	Remunerações pessoal	416.006,49	292.771,87	390.362,49		460.000,00
	Outras remunerações	0,00	16.103,78	21.471,71		21.836,73
	Encargos sobre remunerações	91.003,62	68.633,45	91.511,27		93.066,96
	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.886,57	2.262,90	3.017,20		3.068,49
	Gastos ação social	1.090,80	810,00	1.080,00		1.098,36
	Formação profissional	4.000,00	480,00	640,00		4.000,00
	Outros gastos com pessoal	12,52	160,00	213,33		216,96
64	GASTOS DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÃO	35.693,86	7.390,87	9.854,49		25.604,49
	Edifícios e outras construções	29.538,83	2.610,27	3.480,36		16.480,36
	Equipamento básico	4.790,38	3.444,41	4.592,55		7.342,55
	Equipamento administrativo	1.364,66	1.336,19	1.781,59		1.781,59
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	28.135,09	20.480,74	27.307,65		27.771,88
	Impostos	2.059,65	2.107,96	2.810,61		2.858,39
	Outros	101,00	78,00	104,00		105,77
	Gastos apoios financ. conc. assoc. (estímulo a utentes)	25.974,44	18.294,78	24.393,04		24.807,72
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,03	0,36	0,48		0,49
	Juros suportados	0,03	0,36	0,48		0,49
Total de Gastos		948.305,90	641.788,71	855.718,28		933.064,73

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DETALHADA DE 2018

(CONTINUAÇÃO)

CÓDIGO DA CONTA		ORÇAMENTO 2017	MÊS REFERÊNCIA		PREVISIONAL	ORÇAMENTO 2018
			set-17	dez-17		
	RENDIMENTOS E GANHOS					
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	146.375,38	107.569,77	143.426,36		145.864,61
	Compensação familiar	79.282,82	54.658,89	72.878,52		74.117,45
	Alimentação e alojamento	48.454,43	38.657,06	51.542,75		52.418,97
	Transporte	3.910,72	2.952,00	3.936,00		4.002,91
	Quotizações e jóias	1.216,71	496,50	662,00		673,25
	Promoções p/ captação de recursos	8.283,62	2.231,53	2.975,37		3.025,95
	Serviços prestados	5.227,09	8.573,79	11.431,72		11.626,06
75	SUBS., DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	779.451,97	586.861,04	782.481,39		782.481,39
	Subs. estado e outros entes públicos : CAO 1	392.472,43	291.970,19	389.293,59		389.293,59
	Subs. estado e outros entes públicos : CAO 2	89.415,21	68.783,85	91.711,80		91.711,80
	Subs. estado e outros entes públicos : LAR	297.564,34	226.107,00	301.476,00		301.476,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	17.329,15	5.221,92	6.962,56		6.962,56
	Outros rendimentos suplementares	7.240,25	3.971,84	5.295,79		5.295,79
	Donativos em espécie	513,40	495,80	661,07		661,07
	Donativos (outros)	4.559,14	720,00	960,00		960,00
	Outros	5.016,36	34,28	45,71		45,71
79	RENDIMENTOS E GANHOS FINANCIAMENTO	7.253,19	1.281,58	1.708,77		1.737,82
	Juros obtidos de depósitos	7.253,19	1.281,50	1.708,67		1.737,71
	Outros: F.Compensação	0,00	0,08	0,11		0,11
	Total de Rendimentos	950.409,70	700.934,31	934.579,08		937.046,38
	RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL	2.103,80	59.145,60	78.860,80		3.981,65



lu
Café
pt
B
Ad

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA DE 2018

A par do que vem ocorrido nos últimos anos, os gastos e rendimentos foram calculados, tendo em conta os rendimentos e os gastos realizados no período de janeiro a setembro acrescentando a extrapolação de três meses (até dezembro) 2017. Este ano foi adicionada uma taxa de inflação previsível para 2017 de 1,7%, na maioria dos gastos, existindo algumas rubricas sem variação prevista.

Em algumas rubricas além da extrapolação foi considerado também acréscimos ou diminuições consoante o que se considera que vá acontecer até ao final de 2017 e em 2018, nomeadamente nas rubricas de juros, seguros, vencimentos e pequenas obras de conservação e reparação.

Os **GASTOS** previstos para o exercício económico de 2018 são de montante total **€933.065**, sendo de destacar os seguintes:

- **Gastos com pessoal:** Calcula-se que atinja o montante de **€583.288**, o que corresponde a 63% dos gastos. É uma das rubricas que mais influi nos gastos previsíveis do exercício. Além da extrapolação e do acréscimo de 1,7% de inflação provisionou-se a passagem para os quadros da entidade de uma funcionária, que até à data era trabalhadora independente. Relativamente a “formação” orçamentou-se em 4.000€, conforme plano de ação.
- **Fornecimento e serviços externos:** A par dos gastos com pessoal esta rubrica atinge 31% dos gastos, equivalente ao montante de **€286.147**. Esta rubrica é decomposta em seis sub-rubricas, que englobam os gastos de carácter geral, ou seja os consumos correntes: eletricidade, combustíveis, água, gás ferramentas e utensílios, material de escritório, comunicação, seguros (exceto de acidentes de trabalho que estão na rubrica “gastos com pessoal”), limpeza, deslocações, honorários (assessorias, advocacia, contabilista certificado), trabalhos especializados, conservação de viaturas e obras de pequena dimensão, entre outras. Nesta rubrica estão também incluídas as atividades recreativas e de lazer, bem como as despesas com colónia de férias referidas no plano de ação, orçamentando-se em 12.000€. A rubrica subcontratos é a que apresenta um maior gasto uma vez que as refeições são fornecidas por empresa externa.



[Handwritten signature and initials in blue ink]

- **Outros gastos e perdas:** Esta rubrica representa 3% dos gastos da instituição, orçamentando-se em €27.772, respeitando a gastos com impostos (IUC, taxas, multas, etc.) e ao estímulo a utentes.
- **Gastos de depreciações e amortização:** Apresenta o montante de €25.605, que também corresponde a 3% dos gastos previsionais. O valor orçamentado já tem em consideração o valor de depreciação anual para a presunção dos investimentos a realizar.
- **Gasto das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:** Como já foi referido as refeições não são preparadas na instituição, pelo que esta conta apresenta apenas os géneros alimentares para fazer fase a rendimentos relacionados com a promoção para captação de recursos, nomeadamente festas, bar, colónia de férias entre outros, bem como todos os materiais necessários para a prossecução das atividades do CAO, nomeadamente, lãs, linhas, etc. Esta rubrica representa 1% dos gastos totais previsionais, pelo montante de €10.253.
- **Gastos e perdas de financiamento:** Esta rubrica não tem qualquer significado no orçamento, tratando-se apenas de juros suportados com atraso no pagamento e/ou envio de informação aos Fundos de Compensação do Trabalho (FCT)

Os **RENDIMENTOS** previstos para o exercício de 2018, são no montante total de €937.046, sendo de evidenciar os seguintes:

- **Subsídios, doações:** Para 2018, esta rubrica apresenta o montante previsional de €782.481, que representa 84% dos rendimentos, correspondendo ao valor de rendimentos mais significativo no orçamento. Embora se desconheça a atualização por parte do CRSS (Centro Regional da Segurança Social), calcula-se que não tenha um aumento igual à inflação considerada nas outras rubricas, pelo que não foi aplicada a taxa de inflação de 1,7%.
- **Prestações de serviços:** Esta rubrica contempla a compensação familiar, alimentação/ alojamento, transporte, as quotas dos sócios, a promoção para a captação de recursos bem como os serviços prestados (nas várias valências: lavandaria, costura, encadernação, empalhamento, artesanato e artes decorativas,



Handwritten signature in blue ink.

tapetes Arraiolos), representando 16% dos rendimentos com o montante previsional de **€145.864**.

- **Rendimentos e ganhos financiamento:** Esta rubrica não tem um valor significativo nos rendimentos totais, respeita a juros recebidos de depósitos a prazo e/ou aplicações financeiras e apresenta apenas o valor de **€1.738**.
- **Outros rendimentos e ganhos:** Esta rubrica engloba rendimentos suplementares, não tendo um valor significativo face aos restantes rendimentos, apresentando apenas o valor previsional de **€6.963**, equivalente a 1% dos rendimentos previsionais totais.

Assim, prevê-se que os resultados serão **positivos**, na ordem dos **€3.981,65**, face aos gastos e rendimentos anteriormente descritos.

De referir que as verbas excedentárias que a Casa de S. Vicente possui em depósitos bancários estão reservados para futuros investimentos e obras, conforme previsto no “Plano de Ação”, e ainda para suprir eventuais emergências na gestão.

Segue o mapa do orçamento previsional das valências existentes: CAO I, CAO II e LAR que contempla as oficinas: Lavandaria, Costura, Encadernação, Empalhamento, Artesanato e Artes Decorativas, Tapetes de Arraiolos e Atividades Ocupacionais, na proporção do nº de utentes.

CÓDIGO DA CONTA		ORÇAMENTO P/ 2018	CAO 1	CAO 2	LAR
GASTOS E PERDAS					
61	GASTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	10.253,34	6.347,31	1.464,76	2.441,27
	Matérias primas, sub. e de consumo (inclui géneros alimentares)	10.253,34	6.347,31	1.464,76	2.441,27
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	286.147,03	177.138,64	40.878,15	68.130,24
621	Subcontratos:	125.043,70	77.408,01	17.863,39	29.772,31
	Subcontratos (exploração refeitórios)	121.246,90	75.057,61	17.320,99	28.868,31
	Subcontratos (outros)	3.796,80	2.350,40	542,40	904,00
622	Serviços Especializados:	87.057,79	53.892,92	12.436,83	20.728,05
	Trabalhos especializados	23.429,73	14.504,12	3.347,10	5.578,51
	Vigilância e segurança	1.692,25	1.047,58	241,75	402,92
	Honorários	15.495,00	9.592,14	2.213,57	3.689,29
	Conservação reparação	46.297,92	28.660,62	6.613,99	11.023,31
	Serviços bancários	142,90	88,46	20,41	34,02
623	Materiais:	11.304,82	6.998,22	1.614,97	2.691,62
	Ferramentas utens.desg.rápido	6.922,39	4.285,29	988,91	1.648,19
	Material escritório	3.135,76	1.941,19	447,97	746,61
	Outros (inclui material didático)	1.246,67	771,75	178,10	296,83
624	Energia e Fluidos:	41.688,15	25.806,95	5.955,45	9.925,75
	Eletricidade	27.521,74	17.037,27	3.931,68	6.552,80
	Combustíveis	9.999,05	6.189,89	1.428,44	2.380,73
	Água	4.167,35	2.579,79	595,34	992,23
625	Deslocações, Estadas e Transportes	3.508,77	2.172,10	501,25	835,42
626	Serviços Diversos:	17.543,79	10.860,44	2.506,26	4.177,09
	Rendas e Aluguers: Elevador transferência/ contentores	387,25	239,72	55,32	92,20
	Comunicação	2.198,16	1.360,76	314,02	523,37
	Seguros	3.477,10	2.152,49	496,73	827,88
	Limpeza, higiene e conforto	9.632,74	5.963,12	1.376,11	2.293,51
	Outros serviços (apoio médico, portagens, estacionamento)	1.848,55	1.144,34	264,08	440,13
63	GASTOS COM O PESSOAL	583.287,50	361.082,74	83.326,79	138.877,98
	Remunerações pessoal	460.000,00	284.761,90	65.714,29	109.523,81
	Outras remunerações	21.836,73	13.517,97	3.119,53	5.199,22
	Encargos sobre remunerações	93.066,96	57.612,88	13.295,28	22.158,80
	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3.068,49	1.899,54	438,36	730,59
	Gastos ação social	1.098,36	679,94	156,91	261,51
	Formação profissional	4.000,00	2.476,19	571,43	952,38
	Outros gastos com pessoal	216,96	134,31	30,99	51,66
64	GASTOS DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÃO	25.604,49	15.850,40	3.657,78	6.096,31
	Edifícios e outras construções	16.480,36	10.202,13	2.354,34	3.923,90
	Equipamento básico	7.342,55	4.545,39	1.048,94	1.748,23
	Equipamento administrativo	1.781,59	1.102,89	254,51	424,19
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	27.771,88	17.192,12	3.967,41	6.612,35
	Impostos	2.858,39	1.769,48	408,34	680,57
	Outros	105,77	65,48	15,11	25,18
	Gastos apoios financ. conc. assoc. (estímulo a utentes)	24.807,72	15.357,16	3.543,96	5.906,60
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,49	0,30	0,07	0,12
	Juros suportados	0,49	0,30	0,07	0,12
Total de Gastos		933.064,73	577.611,50	133.294,96	222.158,27
RENDIMENTOS E GANHOS					
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	145.864,61	90.297,14	20.837,80	34.729,67
	Compensação familiar	74.117,45	45.882,23	10.588,21	17.647,01
	Alimentação e alojamento	52.418,97	32.449,84	7.488,42	12.480,71
	Transporte	4.002,91	2.477,99	571,84	953,07
	Quotizações e jóias	673,25	416,78	96,18	160,30
	Promoções p/ captação de recursos	3.025,95	1.873,21	432,28	720,47
	Serviços prestados	11.626,06	7.197,08	1.660,87	2.768,11
75	SUBS., DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	782.481,39	484.393,24	111.783,06	186.305,09
	Subs. estado e outros entes públicos : CAO 1	389.293,59	240.991,27	55.613,37	92.688,95
	Subs. estado e outros entes públicos : CAO 2	91.711,80	56.773,97	13.101,69	21.836,14
	Subs. estado e outros entes públicos : LAR	301.476,00	186.628,00	43.068,00	71.780,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	6.962,56	4.310,16	994,65	1.657,75
	Outros rendimentos suplementares	5.295,79	3.278,34	756,54	1.260,90
	Donativos em espécie	661,07	409,23	94,44	157,40
	Donativos (outros)	960,00	594,29	137,14	228,57
	Outros	45,71	28,29	6,53	10,88
79	RENDIMENTOS E GANHOS FINANCIAMENTO	1.737,82	1.075,79	248,26	413,77
	Juros obtidos de depósitos	1.737,71	1.075,73	248,24	413,74
	Outros: F.Compensação	0,11	0,07	0,02	0,03
Total de Rendimentos		937.046,38	580.076,33	133.863,77	223.106,28
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL		3.981,65	2.464,83	568,81	948,01



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal, de acordo com a competência que lhe está atribuída nos termos do artigo 46º dos Estatutos da **CASA DE S. VICENTE**, em Lisboa, e

1. Face os elementos contabilísticos de 2017 e à conta de exploração previsional para 2018, que lhe foram apresentados e ao seu exame;

2. Apreciado o programa de ação da direção para 2018 e os elementos complementares;

Emite parecer favorável à aprovação da conta de exploração previsional referente ao ano de 2018, da CASA DE S. VICENTE, apresentada pela sua direção.

Lisboa, 17 de novembro de 2017

O Conselho Fiscal,

José Carlos dos Santos de Sousa Ferreira (Presidente)

Ana Maria de Carvalho da Silva Araújo (Primeira Vogal)

António Paulo Moreira (Segundo Vogal)



ATA DO CONSELHO FISCAL

----- Ata número trinta e seis -----

Aos dezassete dias do mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas catorze e trinta minutos, reuniu na sede da Casa de S. Vicente – Instituição Particular de Solidariedade Social, número de identificação fiscal 500 849 617, sita na Azinhaga das Veigas nº 1, em Marvila, o conselho fiscal, composto por José Carlos dos Santos de Sousa Ferreira, Ana Maria de Carvalho da Silva Araújo e António Paulo Moreira, para apreciação e aprovação dos orçamentos previsionais: retificativo de 2017 e para 2018. -----

Aberta a sessão presidida por José Carlos dos Santos de Sousa Ferreira e apresentados os referidos documentos, foram analisados e aprovados por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas quinze horas e trinta minutos, para constar, lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os presentes. -----

José Carlos dos Santos de Sousa Ferreira (Presidente) _____

Ana Maria de Carvalho da Silva Araújo (Primeira Vogal) _____

António Paulo Moreira (Segundo Vogal) _____



ATA DA DIREÇÃO

----- Ata número trezentos e sessenta e seis -----

Aos dezassete dias mês de novembro de dois mil e dezassete, pelas dezasseis horas, realizou-se na sede da Casa de S. Vicente – Instituição Particular de Solidariedade Social, número de identificação fiscal número 500 849 617, sita na Azinhaga das Veigas nº 1, em Marvila, uma reunião a fim de tratar os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----


I – Apresentação do orçamento retificativo de 2017; -----

II – Apresentação do orçamento previsional de 2018; -----

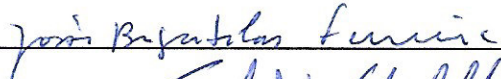
III – Aprovação dos mesmos pela direção. -----


Aberta a sessão presidida por Sara Aleixo Rodrigues da Silva e Pina Loureiro, e estando presente Cristina Maria Valente Dias Gomes, João Francisco Bagatelas Ferreira, Vasco Manuel de Noronha Carvalho da Silva e Maria Antónia Palma da Costa Rufino, passou-se à apresentação e análise dos documentos referidos nos pontos I e II da ordem de trabalhos. Uma vez que não havia nada a obstar passou-se ao ponto III sendo deliberado por unanimidade a sua aprovação. -----

Nada mais havendo a tratar, procedeu-se ao encerramento da assembleia pelas dezassete horas, sendo lavrada a presente ata que depois de lida, vai ser assinada por todos os presentes. -----

Sara Aleixo Rodrigues da Silva e Pina Loureiro (Presidente) 

Cristina Maria Valente Dias Gomes (Vice-Presidente) 

João Francisco Bagatelas Ferreira (Secretário) 

Vasco Manuel de Noronha Carvalho da Silva (Tesoureiro) 

Maria Antónia Palma da Costa Rufino (Vogal) 